

Prezada Senhora, Prezado Senhor,

O operador designado da **NIGÉRIA**, Nigerian Postal Service, gostaria de informar os operadores designados dos outros Países-membros da União do seguinte:

«A Nigerian Postal Service descobriu que as seguintes emissões ilegais de selos estão a ser vendidas *online* em diferentes países em nome da Nigéria:

- Série «Team F1 2013» (57 folhas de nove selos).
- Série «Mushrooms» (uma folha de cinco selos).
- Série «Pope John Paul II» (uma folha de cinco selos).
- «Reformation 500th Anniversary» (uma folha de quatro selos).
- Série «Space» (30 folhas de um, dois e quatro selos).
- Série «Sports – FIFA and Olympics» (24 folhas de um, dois e quatro selos).

Poderá encontrar imagens destas emissões ilegais no *site* da UPU (<https://www.upu.int/fr/Union-postale-universelle/Activités/Philatélie-et-CRI/Circulaires-philatéliques>).

A Nigerian Postal Service confirma que, de acordo com a legislação nacional da Nigéria e o artigo 6 da Convenção Postal Universal, é a única autoridade oficial e o único operador designado operando no território nigeriano que está autorizado a emitir e distribuir selos postais em nome da Nigéria.

A Nigerian Postal Service denuncia e condena veementemente a conceção, produção, impressão e venda destas emissões ilegais e confirma que não podem constituir uma prova de franquia válida. Além disso, estas emissões ilegais não devem ser adquiridas para qualquer outro efeito, incluindo o de coleção, nem devem ser associadas de forma alguma à Nigéria. Esta atividade lamentável causa um prejuízo moral e económico ao nosso país e prejudica a sua reputação.

A Nigerian Postal Service apela à cooperação, à solidariedade e ao apoio de todos os Países-membros e órgãos da União para proibir a venda e a circulação destas emissões ilegais no seu território, nos termos das suas próprias leis e regulamentos.»

Apresento-lhe, prezada Senhora, prezado Senhor, os meus protestos de elevada estima e consideração.

Jean-Alexandre Ducrest  
Diretor da Logística